

# O Gaiato

Quinzenário — Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico — Envoi fermé autorisé par les PTT portugais — Autorização N.º 190 OE 129495 RCN

14 de Março de 1998 • Ano LV - N.º 1409  
Preço 40\$00 (IVA incluído) — Propriedade da Obra da Rua Obra de Rapazes, para Rapazes, pelos Rapazes

Fundador: Padre Américo • Director: Padre Carlos • Chefs da Redacção: Júlio Mendes  
Redacção, Administração, Oficinas Gráficas: Casa do Gaiato — 4560 Paço de Sousa  
Tel. (055) 752285 - FAX 753799 — Cont. 50078898 — Reg. D. G. C. S. 100398 — Depósito Legal 1239

## O GAIATO

### Passaram cinquenta e quatro anos

**C**INQUENTA e quatro anos passaram sobre aquele 5 de Março em que Pai Américo o apresentou e o prometeu em todas as quinzenas seguintes... «até ao fim do mundo».

Uma promessa ousada, até porque excedia quanto por ele mesmo poderia cumprir. Mas, com certeza, a promessa era fundada numa Vontade que Se lhe manifestou — e Essa, sim, pode infinitamente, não tem fim.

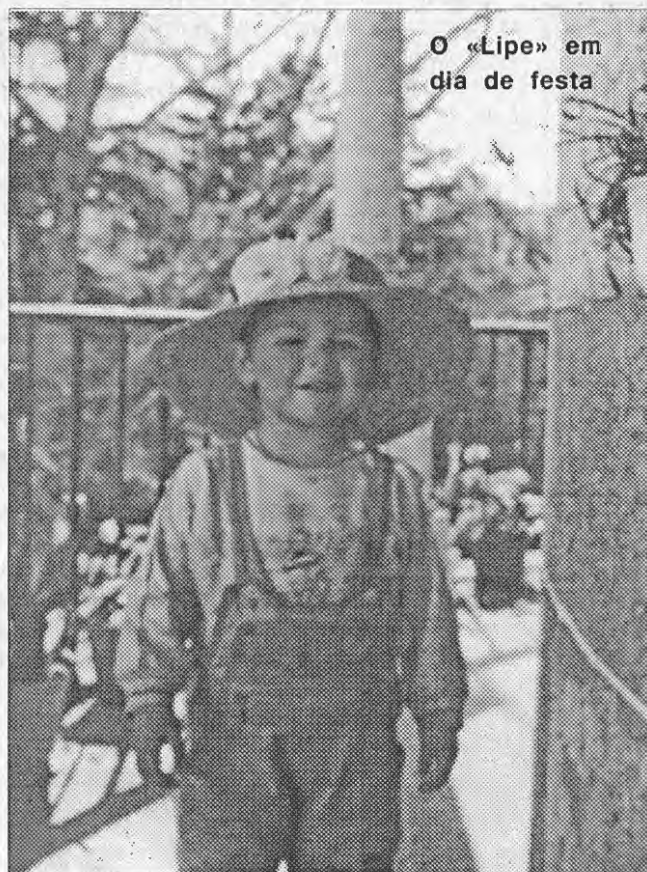
Cinquenta e quatro anos são nada relativamente ao que faltará «até ao fim do mundo». Mas são garantia de como, durante eles, sempre esteve presente essa Vontade, que não deixou a promessa por cumprir, posto, tantas vezes, não faltassem razões humanas para tal. Na verdade, nem as nossas limitações, fragilidade e pecados, nem «a tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada» «nos separaram do amor de Cristo» (Rom 8,35). O que nos dá asas para voarmos à altura da convicção do Apóstolo de que «nenhuma outra criatura nos poderá separar dessa Vontade, do amor de Deus manifestado em Cristo Jesus Nosso Senhor» (Rom 8,39). Amor que nos bafeja a todos — os que escrevemos, os que lemos, os que sorrimos, os que choramos, os que aplaudimos, os que contestamos — que todos constituímos este Corpo Redactorial imenso que O GAIATO tem. Ele é para todos nós uma extraordinária experiência de Fé; um argumento que todos entendem e raros recusam, da presença de Deus ao homem, do Seu compromisso conosco até à minúcia do «cabelo que não nos cai da cabeça sem o Seu consentimento».

Por isso, O GAIATO conserva a novidade que o tempo não consome. Portador da Paz que Cristo nos trouxe e nos deixou, permanece, sim, enquanto aponta para o grande encontro com Ele... nem que, materialmente, se não venha a publicar «até ao fim do mundo».

Ainda assim, até esta promessa ousada de Pai Américo, porque, com certeza, inspirada de uma Vontade infinitamente superior, é fundamento da nossa esperança na continuidade da Obra, na sua sucessão pelo tempo em fora.

«Quem nos separará do amor de Cristo?» — digamos também nós, pequenos e vulgares que somos, com a audácia e o gigantismo da Fé de S. Paulo. Bendito seja Deus que nos reúne neste amor.

Padre Carlos



O «Lipe» em dia de festa

## CALVÁRIO

### Um beijo

**O** clarear da manhã desta Primavera antecipada, é despertador sereno e amigo.

Os doentes que podem fazê-lo, levantam-se cedo, prontos para ajudar os mais inválidos a erguerem-se também. Alguns ficam nos leitos. É uma rotina que se faz calmamente, sem pressas para ser bem executada.

Costumo estar presente nesta altura. De sala em sala vamos aprontando o trabalho matinal. Entro numa delas, onde ficam os que não se levantam — e que vejo?

O Luís debruçado sobre o pequeno Gaspar, a dar-lhe um beijo e a chamar-lhe pelo nome com meiguice. Quedo-me à porta e contemplo.

O Luís é filho de pais alcoólicos, já falecidos. Deles guarda fracas e amargas recordações.

— O meu pai, — disse-me ele, há dias — chegava do trabalho e batia em todos. Vinha sempre a cair. E a minha mãe, depois que o pai morreu, andava toda a hora na loja com o garrafão de vinho. Uma lástima! Às vezes nem comida nos preparava.

Ora, o Luís sofre as consequências deste viver. Traumatizado, é internado num hospital; e, de lá, vem de ambulância, coberto com um lençol, ensoado em baba, acompanhado por enfermeiras. Um verdadeiro farrapo humano!

Hoje, renovado e confiante, está a mostrar no beijo ao Gaspar a carência de afecto e carinho que reina dentro dele.

O Gaspar veio com dois escassos anos. Sofre as sequelas de encefalite. Não consegue sentar-se e come com dificuldade. É alimentado por sonda gástrica. Tem olhos de esmeralda, lindos e sempre atentos. Sorri muito e aprecia a presença de quem o trata.

Também ele é um carente. Nunca conheceu o colo da mãe. Esta teve três filhos que não aceitou. Os mais velhos foram adoptados, porque normais. O Gaspar, tão limitado, veio do

hospital a pedido do Tribunal.

Continuo a ver os dois felizes a comunicarem um com o outro. O Luís está a fazer o que desejava lhe tivessem feito. E o Gaspar a saborear aquilo que nunca teve.

Aquele é hoje pessoa atenta e preocupada com os demais. Dependente ao chegar, tem agora dependentes à espera. Cresceu muito depois que veio morar entre nós. Na verdade, para o crescimento humano são precisas duas coordenadas.

A primeira, é a certeza de que se é alguém para os Outros. O acolhimento de quem chega, como alguém que estimamos e a quem damos responsabilidades, é factor de crescimento. É princípio de ressurreição. O Luís sentiu isso.

A segunda coordenada é a descoberta de que os Outros precisam de nós. Aqui em casa isto é evidente. Todos carecem uns dos outros e muito por vezes. Todos sentem que a ajuda mútua é o motor que faz andar a roda do viver no Calvário. O Luís percebe que os mais doentes devem ser ajudados e não regateia o esforço.

Ser alguém para os Outros é sentir-se anado. Mas ser alguém de quem os Outros precisam, é descobrir que se deve amar. E, assim, o homem cresce certa e sadiamente. Não basta o bem estar material, nem este faz parte do crescimento interior do Homem; pelo contrário, pode até dificultá-lo.

A presença deste pequeno Gaspar em nossa Casa é uma bênção, como o é em todas as casas a presença duma criança. Tenho pena de muitos filhos que não têm irmãos a quem beijar. Ficam tantas vezes atrofiados no seu crescimento!

Padre Baptista



O GAIATO é impresso aqui

# Colaboração

**NOTA DA REDACÇÃO — Quando coligimos Colaboração dos Leitores para a edição d'aniversário, no ponto de partida recordamos sempre a afirmação que, na transmissão da Mensagem, às vezes saía fulgurante, do peito e do coração ardente de Pai Américo: — O Espírito sopra onde quer...!**

Entre os carismas que Deus lhe concedeu, um dos maiores foi o anúncio da Palavra — em termos simples, entendível por toda a gente, motivador de ressonâncias na alma dos Leitores, dos homens de boa vontade.

Sublinhamos algumas citações da procissão que aí vai:

- Enquanto formos vivos (77 e 83 anos) nunca esqueceremos o Padre Américo...!
- O «Famoso» ajuda-nos a dar sentido à mensagem do Padre Américo — nosso guia e referência.

• **Ó GAIATO!: Remexe! Insiste! Denuncia! Não te cales! — Água mole em pedra dura, tanto dá...**

• **Leio-o de ponta a ponta. É um Catecismo vivo.**

• **Em nossa casa, como em tantas outras, ele é sempre um acontecimento importante.**

• **Parabéns pela simplicidade, qualidade e força com que fazem O GAIATO.**

• **Se os homens não se medem aos palmos, também os jornais não se devem avaliar pela quantidade de páginas...**

• **Desperta-nos sempre! Ajuda-nos! Há uma vida em nós que não morre...**

• **Devo a O GAIATO a luz que me vai ensinando, no Pobre, o irmão que precisa de mim.**

Pai Américo diria, por fim: — **E mais e mais e mais!**

soas! Mas, não te importes. É uma maneira de elas acordarem e verem que também existem outros seres que, à sua volta, ocupam este planeta-Terra e são tão importantes quanto eles.

Remexe! Insiste! Denuncia! Não te cales! «Água mole em pedra dura, tanto dá até...».

Boa, GAIATO! Mostra que também és «gente», que também és um mass-media como dizem pr'aí.

Assinante 21095

## Literatura actual

É tão insignificante o valor do meu cheque que não merece palavras a acompanhá-lo! Apliquem como desejarem.

A literatura d'O GAIATO, para mim, é actual!

Assinante 31398

## Pequeno contributo

Junto o meu pequeno contributo para que continue a marcar presença o nosso grande Jornal.

## Amigo fidelíssimo

Terminada mais uma anuidade, é chegada a altura de saldar a minha dívida a O GAIATO, amigo fidelíssimo que, há 38 anos, me chega regularmente às mãos e cuja leitura é um ritual que não dispenso, pela ternura e humanidade que emana dos seus escritos e nos desperta para a dor do Próximo, para a partilha de alguns (infelizmente ainda muitos) que nos comovem tantas vezes até às lágrimas; lágrimas que lavam a alma e nos fazem sentir mais solidários, numa palavra, mais humanos.

Assinante 31282

## Um General do nosso Exército

Continua a ser por escrito — e não em pessoa — que aí vou. Bem gostaria, pois não esqueço as recordações que daí trouxe. E já lá vão tantos anos! Mas, nas minhas voltas não se tem propor-

Ora acontece que há muito tempo nada enviamos para a assinatura do Jornal.

Será que Cristo deixou de estar presente em nossa vida? Nada justifica este silêncio!

Talvez um pouco de desleixo: — «Amanhã escreveremos»...

Assinante 6887

## Despertem-nos sempre...!

Despertem-nos sempre! Ajudem-nos! Há uma vida em nós que não morre. Sou pai de oito. Deus ajudou-me, apesar de eu não merecer, a construir uma habitação própria. Já dei do que me sobra. É uma verdade, Deus só faz contas de multiplicar.

Segue cheque por amor de Deus, para ajudar uma família conforme anunciaram no vosso Jornal. Bendito seja o Senhor que me tocou ao acabar de ler a notícia.

Assinante 29045

## Mensageiro

A recepção d'O GAIATO em nossa casa, como em tantas outras, é sempre um acontecimento importante. É simultaneamente um mensageiro, uma sentinela (vigiai para não cairdes em tentação) e um mestre que nos ensina, acima de tudo, que a Palavra de Deus é Vida para todas as idades e situações, económicas ou sociais.

Louvamos o Senhor pelo vosso trabalho que penetra profundamente em nosso coração e muitas vezes até às lágrimas e à participação de tantas mulheres e homens. É uma comunhão que alimenta, ilumina e ajuda a nossa caminhada.

Assinante 18801

## É um «antibiótico»

Recebo O GAIATO, pontualmente, que leio e medito. A tragédia de muitas pessoas narrada no vosso quinzenário, obriga-me a pensar em tudo o que Deus me disse. Sou feliz... «Contento-me com o que tenho» (S. Paulo).

O GAIATO é o antibiótico que tomo de quinze em quinze dias.

Obrigado... Muito obrigado.

Assinante 31789

## Faz bem ler O GAIATO

Faz bem ler o vosso jornal. Ajuda a confiar mais em Deus e a compreender melhor o Próximo. Que Deus dê a todos muita fé e saúde — como para mim desejo.

Assinante 56120

Tiragem média d'O GAIATO, por edição, no mês de Fevereiro 68.950 exemplares.



# Gaiato

## Desperta e alerta para muita coisa

Queridos Amigos: Envio uma pequena lembrança, pois já deveria ter sido há uns meses.

Desejo-vos muita saúde. Adoro ler o «Famoso» que me desperta e alerta para muita coisa que, por vezes, talvez por egoísmo e falta de atenção, não percebemos.

Fátima

## A visita não falha!

O GAIATO há bons anos que, na minha casa, é aguardado com todo o carinho e vivo interesse. E a vossa visita não falha, em regularidade, e vivifica-nos com palavras feitas acto de Vida eterna. Deus vos conceda as melhores bênçãos. Aceitai os mais vivos agradecimentos e a nossa saudação dedicada e grata.

Assinante 20613

## Diz coisas que incomodam

Olá! Tudo bem?! Continuas lindo, como sempre! Falas bem!

E, também, dizes coisas que incomodam o interior das pessoas! — Sabes uma coisa? É «chato» remexer o comodismo, o egoísmo, e o eu e só eu, das pes-

Se, como diz o povo, «os homens não se medem aos palmos», também os jornais não se devem avaliar pela quantidade de páginas impressas, mas, sim, pela elevação dos assuntos tratados.

Assinante 64058

## Vicentinos

Os membros da Conferência Masculina, Rainha Santa Isabel, apresentam as mais calorosas saudações vicentinas à grande família que habita em todas as Casas do Gaiato, não esquecendo os mais responsáveis.

Os poucos confrades em actividade nesta Conferência, ao recebermos as notícias publicadas n'O GAIATO, somos invadidos de alegria interior. Aproveitamos alguns artigos para serem lidos como leitura espiritual, porque os temas são impregnados de fraternidade, de caridade.

Enviamos o nosso Relatório e Contas/97, elaborado mediante os nossos conhecimentos e recursos, dando assim conhecimento do pouco que fazemos, pedindo a Deus que nos dê saúde, força e coragem para podermos continuar o nosso humilde trabalho vicentino.

Assinante 52996

cionado ocasião. O que vale é que O GAIATO constantemente me põe a par. E, claro, me desafia a não me acomodar — a grande tentação que a vida, e sobretudo uma vida longa, deixa germinar e crescer, se não estivermos atentos. A Quaresma é o grande tempo.

Assinante 28479

## Parabéns

Meus caros Amigos: Parabéns pela simplicidade, qualidade e força com que fazem O GAIATO e que Deus vos ajude a continuar.

Assinante 60563

## Fiel companheiro

Há muitos anos que assinamos o vosso Jornal, nosso fiel companheiro.

Neste mundo onde impera o materialismo e o egoísmo, ei-lo que entra em nossas casas como um sinal vivo da presença de Cristo entre nós. Cristo presente na criança abandonada, na mulher maltratada, no alcoólico, no toxicod dependente, no doente acamado... Mas também presente em todos quantos põem as suas vidas ao serviço dessa Obra. E, por que não?, também em todos aqueles que indirectamente, através de pequenas ofertas, nela colaboram.

## Sempre bem vindo

Querido O GAIATO: A tua chegada é sempre bem vinda. Envio um cheque para que continues a sair e a ser lido por muita gente. Espero que o nosso pequeno donativo possa, também, contribuir um pouco para uma Obra da Rua sempre viva — e presente para os que dela se aproximam.

Assinante 12908

## Voz dos sem voz

Chegou a hora de agradecer a boa informação prestada pel'O GAIATO ao longo do ano. Notícias sempre recebidas com agrado. É bom haver um jornal que nos transmita paz e serenidade, tantas vezes necessárias nos dias que correm. São ainda ecos daqueles que vivem angustiados por tanta coisa lhes faltar. Nesse aspecto, também me impressionam.

Assinante 12086

## Professor universitário

Ajudar-vos, é dar sentido à mensagem do Padre Américo — nosso guia e referência.

Assinante 54721

# dos Leitores

## Obra da Rua

### Indicai soluções

Quero estar presente convosco nesta quadra, feliz para muitos e amarga para tantos outros. E, neste segundo campo, vós estais no combate. Mas sempre com alegria, fé e determinação.

Acompanho com muito interesse, até com avidez, a Obra da Rua. Vós conseguis, no meio de tantas dificuldades, bons resultados. Indicai soluções que a sociedade deveria tomar — famílias mais conscientes e responsáveis, a vida alicerçada em verdadeiros Valores, menos hipocrisia — mas os «bezerros de ouro» continuam a ser de ouro! E quem está livre de culpa?!

Tenho atravessado uma época de menor actividade. Razões de saúde, a perda de familiares e de amigos íntimos juntaram-se para um tanto desalento. Já não falo na miséria que vai por todo o lado.

Assinante 23768

### Uma «pedrada no charco»

Dou graças a Deus porque durante muito tempo fui a única leitora de minha casa, mas, agora, já vejo meu marido pegar no Jornal e meus filhos escutarem com atenção aquilo que lhes narro. Realmente, num mundo tão dominado pelo egoísmo, onde a palavra «eu» é a dominante, a Obra tão diversificada nos seus objectivos que Pai Américo iniciou com a força de Deus, é uma pedrada no charco deste mundo materialista, tão pobre de valores espirituais e

de amor pelo Outro. Especialmente me revolta, no bom sentido da palavra, a incompatibilidade de posições entre alguns técnicos (que palavra tão estranha!) dos Serviços de Assistência Social e as vossas ditadas pelo amor, pela experiência, pela verdadeira noção do que é o espírito de Família. Ai, se esses técnicos deixassem o conforto dos seus gabinetes; se olhassem os problemas dos jovens com os olhos do espírito e não da carne (não disse Jesus que a letra mata e o espírito vivifica?); se se deixassem penetrar pela humildade de tentar entender a importância da experiência vivida de quem lida todos os dias com dramas tão pungentes!

Apesar de tudo, é preciso não desfalecer porque aquele que pega no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus.

O Senhor que vos chamou a todos, incluindo essas generosas senhoras cujo apoio é precioso, não vos desampará. Os tempos são difíceis, as lutas serão mais duras, mas o Todo-Poderoso não vos deixará nem desampará. Continuarei a ajudar-vos com o meu amor cristão e com a força da minha pobre oração, simples mas sincera.

Assinante 47518

### Nunca é demais agradecer...

Queridos Amigos: Nunca é demais escrever para vos agradecer a Obra da Rua, as Casas do Gaiato. Ler O GAIATO é ouvir a Palavra de Jesus, é aquecer o coração com o Seu amor e abrir o coração e a inteligência para ver se aprendemos alguma coisa para depois, com muita fé e coragem, tentarmos pô-la em prática.

Obrigada pelo vosso Jornal, pela Obra da Rua, pelo ensinamento do que é o amor e de como se pode e deve amar!

Assinante 67200

### Quadro indelével

Meus Amigos pelo coração: A todos que dedicam as suas vidas a favor dos rapazes da rua, eu os saúdo com muita compreensão e admiração. Bons e férteis ensinamentos colheram na Obra do nosso santo Pai Américo. Tive a dita de o conhecer e

recordo-o com muita saudade. Espreitava de minha janela o aproximar dele ao Lar do Gaiato, na Rua D. João IV, Porto, onde nessa altura, ainda solteira, vivia com meus pais e irmãos. Os gaiatos, aos três e quatro, corriam para os braços de Pai Américo. E, carinhosamente, abria a capa que lhe pendia dos ombros e escondia-os nela. Era enternecedor!

Assinante 28710

### Acções de Pai Américo

Prezados Amigos: Enquanto formos vivos (77 e 83 anos) nunca esqueceremos o Padre Américo cuja acção neste País, em prol das crianças desprotegidas, foi como um milagre.

Assim, compete-nos ajudar — dentro das nossas possibilidades — de forma a que se mantenha a Obra da Rua.

Assinante 10619

### Um Catecismo vivo!

O Senhor pagará tudo o que fazem pelos rapazes da rua. Admiro muito os vossos trabalhos e sacrifícios. Só o Senhor dará coragem e forças para fazerem dessas crianças homens de amanhã.

Quando o jornal chega, leio-o de ponta a ponta, pois é um Catecismo vivo!

O Senhor abençoe a Obra da Rua. E aos obreiros dê muita coragem e forças para conseguirem aquilo que todos desejamos.

Assinante 31784

### Novo assinante

É a primeira vez que vos escrevo.

Bem haja pela vossa Obra de acolhimento, educação, formação e responsabilização.

O artigo «Retalhos de vida» é bem a prova da vossa dedicação e amor.

O caso do «Cebolinha» moveu-me deveras, até porque tenho dois filhos aos quais nada falta, graças a Deus.

A partir desta data gostaria que me considerassem da vossa família — como assinante d'O GAIATO.

Assinante 67819

## Diáspora

### Continuaremos a maravilhar-nos com O GAIATO

Caros Antigos: Aqui vai uma pequena contribuição para a vossa vida de todos os dias. E cá ficamos nós «descansados», fechados na nossa vidinha, até termos outra vez vergonha de andar neste mundo com a cabeça nos pés e vice-versa.

É escusado enviarem o recibo que eu não faço valer esta contribuição, nem poderia se quisesse. Não interessa. Eu e a minha Susete continuaremos a maravilhar-nos, ao ler O GAIATO, com a vossa teimosia em fazer (o) bem!

Assinante 13623

França

### Falar com o coração nas mãos

Desculpem este abuso e o trabalho que vou dar, mas enviar um vale de correio é, aqui, uma inacreditável exorbitância. Mandar para a Casa do Gaiato — como já o tenho feito — não é aqui muito bem aceite: anotam na folha de «entradas e saídas» «para desconhecido». Já me disseram que devo indicar a pessoa para quem o valor é expedido. Além disso, não gostam nada (cada vez menos) que saiam marcos para o estrangeiro. E eu, como beneficiário da ajuda social, ainda mais cuidado devo ter... Chama-se a isto «falar com o coração nas mãos».

Assinante 2838

Alemanha

## Inquietação sacerdotal

Caros Amigos: Venho dar a minha oferta para O GAIATO que, quinzenalmente, me fala da Obra e das suas actividades. Sou o assinante 4154 e devo a O GAIATO a luz que me vai ensinando a ver no Pobre o irmão que precisa de mim.

Que Deus alumie os Padres da Obra da Rua e que desperte novos Padres para tão nobre trabalho da Igreja — a bem dos homens.

O Padre Américo foi um grande dom de Deus e a Obra da Rua continua a dar os seus frutos de bem e verdade.

Fico em união convosco, aqui, em Fátima, onde se reza ao Senhor e se abraça a Cruz. O irmão amigo,

Padre António

## Jovens

### Jovem licenciada

Tenho vinte e um anos. Sou uma jovem licenciada que fez uma promessa: o primeiro vencimento seria integralmente entregue na Casa do Gaiato.

Ao fazê-lo, fui movida pela maravilhosa Obra de amor do nosso querido Pai Américo em prol dos rapazes da rua e sem família.

Maria Branca

Como sou órfã de um pai maravilhoso desde os doze anos, sei bem o que sofrem os jovens sem família.

Graças a Deus fiquei com uma mãe extraordinária que vive por mim, para mim, e me apoia e incentiva neste gesto.

Como os Evangelhos ensinam que a mão esquerda deve desconhecer o que a direita faz, agradeço que o meu nome seja mantido em total anonimato.

### Missão iniciada pelo Pai Américo

Parabéns às pessoas que têm levado em frente a missão que, um dia, foi iniciada pelo Padre Américo.

Acho que deve ser tão bom poder ajudar a crescer tantas crianças que passam pelas Casas do Gaiato. E ler n'O GAIATO o relato

de coisas que para a maioria das pessoas não valem nada e para essas crianças são o melhor do mundo. Por vezes, basta só uma palavra amiga para que se sintam felizes, enquanto outras nunca souberam o que é a verdadeira felicidade.

Espero que nunca deixem de existir pessoas que acreditem e que levem adiante esta missão.

Assinante 66587

### Ciego de Avila — Cuba

Para aqueles corações magoados; para aqueles que desconhecem as suas casas; para aqueles que Deus dirige para a formação de um futuro — que o Padre Américo esteja tanto em nossas como em vossas preocupações. Aqui vai, de Ciego de Avila, Cuba, o abraço dum amigo angolano.

Peter

## PASSO A PASSO

### Óbolo da viúva

**E**NQUANTO procura-va uma luz que me havia de conduzir no transmitir desta palavra, chegou-me o Bruno pedindo um caderno de Matemática. E aqui logo pensámos em multiplicar e dividir...

Assim é O GAIATO, onde se adicionam boas vontades que se partilham não numa lógica aritmética, mas levadas por razões que a razão não conhece.

Este dar com a mão direita sem que a esquerda disso tenha conhecimento, não é mais que actuar na mais pura liberdade. E a afirmação de como são relativos os bens deste mundo,

que adquirem nestes gestos o seu maior valor. É o óbolo da viúva, que dando duas pequenas moedas, dá mais que todos os outros que ofertaram maiores quantias, pois deu tudo quanto possuía. Não fez contas aritmeticamente, mas amorosamente: Quem mais ama mais dá, até chegar ao dom da própria vida.

N'O GAIATO corre muita vida que se dá. Por isso, nele se dessedentam muitos sequiosos de vida. Estes já têm a vida em si, mas como a árvore que estende as suas raízes em busca de alimento, assim eles o sorvem nestas páginas, obra da Caridade.

A árvore morta, embora de pé, não procura alimento.

Mas a árvore viva sim, busca sempre aquilo que a pode sustentar.

Tal como a verdadeira vida não tem só um sentido mas é comunhão, é dar e receber, assim faz O GAIATO. Ele nasceu para isso mesmo, para que as mãos se estendam ao encontro umas das outras fazendo a Justiça.

Pai Américo recebeu largamente o dom divino de ter fome e sede de Justiça. E procurou saciá-la levando o pão aos que lho pediam e abrindo o coração aos que o tinham para partilhar.

O GAIATO é este dom sempre necessário na vida dos homens de terem esta fome e esta sede.

Padre Júlio

### BENGUELA

## Individualismo e fraternidade

**É** o aniversário d'O GAIATO. É o tempo da Quaresma. Temos que levar a carga uns dos outros sempre, por toda a vida. O egoísmo e o comodismo nem sempre nos deixam pensar deste modo. Há duas forças que se combatem encarnadamente: o individualismo e a fraternidade. A primeira constrói um mundo selvagem. A outra faz um mundo humano, onde dá gosto viver.

A riqueza é boa quando ajuda a que todos tenham o necessário. Por isso, quando se fala em desenvolvimento, não se pode pensar apenas em mais riqueza. Falamos em desenvolvimento dum povo quando todo ele participa dos bens, da riqueza. O desenvolvimento é verdadeiro quando todos se olham como irmãos. Quando há fraterni-

dade. Sim, todos somos irmãos na humanidade de que participamos. Somos homens. E, se somos crentes, damos mais um salto em frente. Somos filhos do mesmo Pai.

Angola é muito rica. É um lugar comum dizer-se isto. O povo vive, contudo, mergulhado na miséria. Muita riqueza está já nas mãos de muito poucos. Estes não levam a carga dos mais fracos. Vão construindo suas vidas pensando apenas em si mesmos. Aflige-me ver Angola com estas pedras no alicerce da reconstrução. Quem nos dera ser canal por onde chega o fermento da fraternidade.

É aniversário d'O GAIATO. É tempo de Quaresma. É tempo de sermos mais fraternos. É tempo de sermos mais irmãos.

Padre Manuel António

## Vistas de dentro

### Uma vida toda dada a Deus e aos Outros

Casa do Gaiato de Malanje — Angola.

«Boa amiga D. Maria do Rosário — Castelo Branco:

Que o Senhor a abençoe e lhe dê as maiores alegrias.

Tenho recebido as suas ajudas. Muito grato por tudo, sobretudo pela sua amizade e carinho.

Por cá, graças a Deus, começamos a viver com maior tranquilidade e paz. Todo o bem para si um grande abraço.

Padre Telmo»

**E**STE cartão do nosso Padre Telmo não chegou a encontrar D. Maria do Rosário neste mundo. Deus chamou-a a Si.

Acompanhámo-la na longa e dolorosa agonia. Acompanhámos o seu corpo à sepultura, onde se juntaram muitos amigos.

D. Maria do Rosário foi das pessoas de todos, especialmente dos gaiatos.

Recordemos as palavras proferidas pelo sacerdote que presidiu à celebração da Eucaristia de Corpo Presente, no templo apinhado de cristãos:

«Demos graças a Deus que deu à sociedade do

nosso tempo, sobretudo aos Pobres e aos meninos da Casa do Gaiato, D. Maria do Rosário que se esquecia de si para servir os Outros.»

Ela cuidando dos distribuidores d'O GAIATO. Ela preocupada com as nossas Festas. Ela recebendo as assinaturas d'O GAIATO na sua cidade. Ela angariando muitos amigos e ofertas para nós. Ela a passar temporadas conosco — a ajudar em tudo o que era preciso. Ela com mágoa de não ter capacidade para se dar mais.

Recordemo-la com muitas saudades. Deus a tenha na Sua Paz.

Padre Horácio

## Distribuição d'O GAIATO

**A** distribuição d'O GAIATO continua a ser uma janela aberta aos rapazes, para a vida do mundo e dos homens.

Desejo ardentemente vencer a tentação atormentadora e repetida de acabar com ela. Realmente, as dificuldades são muitas. Admiro os meus pequenos de sacola às costas com um cento ou dois de jornais lá dentro a partir de Casa, dentro da carrinha, para se enfrontarem no mundo dos homens. São todos, muito novinhos. Vão com sede de um carinho, uma guloseima, uma prenda, algo que lhes console a alma ressequida e ansiosa que o seu passado criou. Vão alegres, esperançosos e de boa vontade. Cruzam-se com as mais variadas reacções humanas. Desde a sobrançeria, passando pelo insulto e asneira, até aos olhares de indignação, comiserção e alheamento.

Interceptam também corações calorosos que os acolhem terna e dignamente, lhes dão coragem e alegria e os ajudam a encontrarem-se felizes com a sua dignidade própria e a que é acrescida por serem pregoeiros d'O GAIATO e mensageiros do Evangelho Vivo e actual.

Levam no coração e na consciência a prova mais firme de que são objecto: o dinheiro no bolso e a sedução de tudo o que reluz nas montras, nas ruas e na sua imaginação; sem qualquer vigilância que não seja a de prestar contas no fim do dia.

Têm sido assaltados. Roubados e ameaçados com pancada e com facas. Amordaçados e advertidos de que se denunciarem os agressores sofrerão represálias. São três ou quatro os infelizes que todas as quinzenas esperam os nossos miúdos para se governarem.

Fomos deixando passar, à espera que as coisas serenasse por si; mas, ultimamente, o desacato avolumou-se de tal maneira que nos vimos obrigados a queixar-nos à Polícia e por ela ao Tribunal.

Não sei como a venda irá decorrer nesta cidade azulada por tanta miséria. Primeiro que as acusações sejam ouvidas e averiguadas, muito tempo irá decorrer e ela não pode parar. Iremos nós, como já fizemos, guardar os rapazes e, se apanharmos um assaltante, teremos de o amedrontar como convém e sujeitar-nos às consequências.

Padre Acílio

## Correspondência de família

Sou, por condição, uma pessoa distraída; talvez até negligente face às situações mais das vezes adversas que a vida a cada um apresenta. Mas confesso muito humildemente que nesta vida, por vezes atribulada que levo no plano pessoal, lembro quando era gaiato e sinto angústia por não ser capaz, agora, de viver, rir, brincar! Resumindo: Continuar gaiato de corpo e alma. A vida é isto mesmo! Resta-me a consolação de ser gaiato e a esperança de melhores dias.

Que a luz de Deus ilumine e a Sua mão nos abençoe.

Laurentino Fernandes

Como não podia deixar de ser, cá vai uma lembrança. Faço votos que passem uma santa Páscoa na companhia de muitas amêndoas e ricos folares.

Gostaria de mandar um raio de sol quentinho e apetitoso cá deste Algarve,

mas, como não é possível, mando um forte abraço que tenho a certeza também irá aquecer-vos.

Cumprimentos para todos, deste amigo que jamais vos esquecerá.

José M. O. Bento

### PENSAMENTO

Não há como os contrastes para nos fazer meditar.

PAI AMÉRICO